



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



Braille
Bricks

unesp



Unoeste

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

1 – Identificação do Grupo

Nome	Função no local de trabalho	Local de trabalho
Brendali Mendes	Coordenadora	Escola Municipal Profª Olga Silveira
Eliane de Souza	Coordenadora	Escola Municipal Profª Olga Silveira
Jaqueline da Silva	Professora	Escola Municipal Profª Olga Silveira
Fernanda Muniz da Silva	Professora	Escola Municipal Profª Olga Silveira

Função de cada membro do grupo na elaboração e/ou execução do PIE:

2 – Título do PIE: **LEGO® Braille Bricks**

Construindo Identidades com Lego Braille Bricks

3 - Descrição do Contexto

A Escola Municipal Professora Olga Silveira atende aproximadamente 725 estudantes, com faixa etária entre 4 e 12 anos, abrangendo turmas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. O público atendido apresenta características diversas, incluindo estudantes com deficiência, transtornos do desenvolvimento e dificuldades de aprendizagem, o que demanda práticas pedagógicas inclusivas e atendimento especializado.

A estrutura física da escola é composta por 10 salas de aula, Sala de Recursos Multifuncionais Tipo I e II, Classe Especial e Sala de Recomposição da Aprendizagem. A Sala de Recursos é destinada ao atendimento complementar dos estudantes com deficiência e dispõe de alguns materiais pedagógicos adaptados e tecnologias assistivas, como mesa interativa, máquina Perkins, sorobã, reglete,

CC BY-NC 4.0: O trabalho: **Plano de Intervenção Estratégico** da [Formação de Educadores para o Uso do LEGO Braille Bricks](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional](#).



computador e outros recursos voltados à acessibilidade e ao desenvolvimento das habilidades cognitivas visuais, motoras e comunicativas.

A equipe pedagógica é composta por uma diretora, três coordenadores pedagógicos, uma professora especializada em intervenção pedagógica, três pedagogas, professoras especializadas nas Salas de Recursos Multifuncionais, duas professoras da Classe Especial e aproximadamente 30 profissionais que atuam nos diferentes setores da escola. O trabalho colaborativo entre os profissionais busca promover o desenvolvimento integral dos estudantes, garantindo acessibilidade, inclusão e apoio pedagógico adequado às necessidades educacionais apresentadas.

A estrutura física da escola é composta por 10 salas de aula, Sala de Recursos Multifuncionais, Classe Especial e Sala de Recomposição da Aprendizagem. A Sala de Recursos é destinada ao atendimento complementar dos estudantes com deficiência.

A Escola Municipal Professora Olga Silveira é a única instituição do município de Guaratuba que possui Sala de Recursos Multifuncional Tipo II, destinada ao atendimento de estudantes com deficiência visual. Esse espaço especializado atende aproximadamente oito estudantes, com idades variadas, desde bebês até adultos com mais de 30 anos, contemplando pessoas com baixa visão e cegueira. A sala dispõe de recursos específicos e materiais adaptados voltados à acessibilidade e ao desenvolvimento das habilidades funcionais, cognitivas e pedagógicas dos estudantes atendidos.

Os professores que atuam nesse espaço buscam desenvolver práticas pedagógicas inclusivas e significativas, priorizando a autonomia, a participação social e o acesso ao conhecimento por meio de estratégias adaptadas às necessidades individuais de cada estudante. Entre as atividades realizadas, destacam-se o uso de materiais táteis, recursos em braille, estímulos sensoriais, orientação e mobilidade, além de práticas que favorecem o desenvolvimento da comunicação, da leitura, da escrita e da independência nas atividades cotidianas. O trabalho desenvolvido na Sala de Recursos Multifuncional Tipo II também promove o fortalecimento da inclusão escolar e social, contribuindo para a garantia do direito à aprendizagem e à participação efetiva dos estudantes com deficiência visual.



A escola conta com duas Classes Especiais composta por 18 estudantes com necessidades educacionais complexas, que demandam apoio contínuo e adaptações curriculares individualizadas. Além disso, diversos estudantes estão incluídos nas turmas regulares e recebem Atendimento Educacional Especializado (AEE) nas Salas de Recursos Multifuncionais. Os estudantes apresentam diferentes níveis de desenvolvimento, necessidades de comunicação, interação social, autonomia e aprendizagem, exigindo intervenções pedagógicas planejadas e adequadas às especificidades de cada um..

As abordagens pedagógicas adotadas pela instituição estão fundamentadas nos princípios da educação inclusiva, da equidade e do respeito às diferenças, alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Os professores buscam desenvolver práticas pedagógicas diversificadas, utilizando recursos adaptados, atividades lúdicas, metodologias ativas e estratégias que favoreçam a participação e a aprendizagem de todos os estudantes. Também são realizadas intervenções pedagógicas voltadas à recomposição das aprendizagens e ao desenvolvimento das habilidades socioemocionais e cognitivas.

4 – Tema

O tema foi escolhido por possibilitar o desenvolvimento da leitura e da escrita do próprio nome de forma significativa, lúdica e acessível, valorizando as diferentes formas de comunicação presentes no contexto escolar inclusivo. A proposta busca promover o reconhecimento da identidade dos estudantes por meio da exploração do nome próprio, favorecendo a interação entre alunos com e sem deficiência, bem como o respeito às diferenças e às múltiplas maneiras de aprender.

A temática relaciona-se diretamente à aprendizagem significativa, pois parte de um elemento presente no cotidiano de todos os estudantes: o próprio nome. Ao reconhecer, organizar e representar as letras que compõem seu nome em tinta, Libras e braille, os estudantes estabelecem conexões entre conhecimentos prévios e novas aprendizagens, ampliando a compreensão sobre a diversidade linguística e comunicacional.



Além disso, o tema favorece uma aprendizagem contextualizada e inclusiva ao proporcionar experiências de interação entre estudantes cegos, com baixa visão e demais colegas, utilizando recursos acessíveis como audiodescrição, alfabetos móveis e Lego Braille Bricks. Essas estratégias possibilitam que todos participem ativamente das atividades, respeitando suas características e potencialidades.

O protagonismo estudantil é incentivado em todas as etapas da intervenção. Os estudantes assumem papel ativo ao explorar os materiais, identificar as letras do próprio nome, participar dos jogos, realizar pareamentos, construir palavras e compartilhar conhecimentos sobre diferentes formas de escrita. Dessa maneira, a proposta fortalece a autonomia, a participação, a cooperação e o respeito às diferenças, contribuindo para a construção de uma cultura escolar mais inclusiva e acessível.

5 - Objetivos

5.1 - Objetivo geral:

Desenvolver a escrita do primeiro nome por meio do uso do Lego Braille Bricks, possibilitando aos estudantes reconhecer, organizar e representar as letras que compõem seu nome em diferentes formas de escrita, favorecendo a aprendizagem de maneira lúdica, inclusiva e significativa.

5.2 - Objetivos específicos:

- Identificar sequencialmente as letras que compõem o próprio nome.
- Reconhecer a quantidade de letras presentes no próprio nome.
- Identificar e nomear as cores das peças do **Lego Braille Bricks**.
- Realizar o pareamento das letras do próprio nome, relacionando-as às peças correspondentes.
- Diferenciar nomes próprios de nomes comuns em situações de leitura e escrita.
- Desenvolver noções de lateralidade durante a exploração e organização das peças.
- Estimular a coordenação motora fina por meio do manuseio e encaixe das peças do **Lego Braille Bricks**.
-

6. Habilidades e Competências da BNCC

O trabalho contempla as **Competências Gerais 4, 9 e 10 da BNCC**, ao promover o uso de diferentes linguagens para a comunicação, a valorização da empatia, da cooperação e do respeito às diferenças, bem como o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade e da cidadania por meio de práticas inclusivas com o **Lego Braille Bricks**.

Habilidades da BNCC relacionadas

- **EF01LP04** – Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.
- **EF01LP05** – Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.
- **EF01LP07** – Identificar fonemas e sua representação por letras.
- **EF01LP10** – Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.
- **EF01MA01** – Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas.
- **EF01MA02** – Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias.

7 – Conteúdo Programático

Língua Portuguesa

- Reconhecimento das letras do alfabeto.
- Escrita e leitura do próprio nome.
- Sequência das letras na formação de palavras.
- Pareamento entre letras.
- Nomes próprios e nomes comuns.
- Sistema de escrita alfabética e outras formas de representação da escrita, como o braille.

Matemática

- Contagem e quantificação.
- Correspondência um a um.
- Classificação e organização por atributos, como cor.
- Sequência e ordenação.
- Noções de posição e lateralidade.

Arte

- Cores.
- Formas, texturas e exploração sensorial.
- Composição com diferentes materiais.

Educação Física

- Lateralidade.
- Coordenação motora fina.
- Orientação espacial.
- Percepção corporal e manipulação de objetos.

8 - Recursos didáticos

8.1 Recursos materiais:

- Alfabeto móvel em tinta;
- Alfabeto móvel em Libras;
- Alfabeto móvel em braille;
- Lego Braille Bricks;
- Crachás com os nomes dos estudantes;
- Crachás de mesa;
- Placas de identificação dos mobiliários da sala;
- Projetor de imagens;
- Fones de ouvido para audiodescrição.
-

8.2 Recursos humanos:

- Professora surda;
- Aluno com baixa visão;
- Professora regente;
- Professora da Sala de Recursos Multifuncional Tipo II
- Demais profissionais envolvidos nas atividades.

9 - Desenvolvimento do PIE – Atividades

1ª etapa – Vídeo com audiodescrição

Para primeira parte da intervenção, os estudantes assistirão a um vídeo com o uso de audiodescrição, considerando a participação e acessibilidade do aluno cego.



Esse momento terá como objetivo ampliar a compreensão sobre diferentes formas de acesso à informação e reforçar a importância da inclusão no ambiente escolar

2ª etapa – Apresentação das diferentes formas de escrita

A atividade será realizada na sala da Classe Especial, com a participação do aluno cego e do aluno com baixa visão. Nesse primeiro momento, será promovida uma interação entre os estudantes, apresentando o alfabeto em tinta, o alfabeto em Libras pela professora surda e o alfabeto em braille pela aluna de baixa visão. A proposta será mostrar que existem diferentes formas de representar e aprender a escrita do nome e alfabeto dos três tipos.

3ª etapa – Nome próprio e nome comum

Será apresentado objetos com a ideia de que todas as pessoas, objetos e espaços possuem um nome. A partir dessa conversa, serão trabalhados os conceitos de nome próprio e nome comum, relacionando-os ao cotidiano da sala de aula e aos nomes dos estudantes.

4ª etapa – Introdução ao Lego Braille Bricks

Nesse momento, será apresentado o Lego Braille Bricks, explicando sua função como recurso pedagógico para a aprendizagem do braille. Os estudantes irão conhecer as peças, suas cores, o formato dos pontos em braille e a organização das letras. Também serão exploradas noções como letra inicial, letra anterior e letra posterior, favorecendo a sequência alfabética e a percepção tátil e visual.

5ª etapa – Jogo com o Lego Braille Bricks

Após a apresentação das peças, será realizado um jogo pedagógico utilizando o dado tátil para que ganhem o Lego Braille Bricks, com o objetivo de tornar a aprendizagem mais lúdica e participativa. Os estudantes serão incentivados a construir de forma lúdica e criativa.

6ª etapa – Construção do nome com diferentes alfabetos

Os estudantes receberão uma caixa triangular contendo letras em três



representações: alfabeto em tinta, alfabeto em Libras e alfabeto em braille. A proposta será que cada aluno procure a letra inicial do seu nome e, em seguida, organize as demais letras para formar o primeiro nome completo.

10 - Avaliação

A avaliação do plano de intervenção será realizada de forma contínua, considerando as modalidades diagnóstica, formativa e somativa, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento dos estudantes durante as atividades com o **Lego Braille Bricks** e demais recursos de acessibilidade.

A **avaliação diagnóstica** ocorrerá antes do início das atividades, por meio de conversa, observação e exploração dos materiais. Nesse momento, será verificado se os estudantes reconhecem as letras do próprio nome, identificam a letra inicial, sabem a quantidade de letras que compõem seu nome, reconhecem cores, diferenciam nome próprio e nome comum e apresentam noções iniciais de lateralidade e coordenação motora fina.

A **avaliação formativa** será realizada durante todas as etapas da intervenção, por meio da observação da participação, do envolvimento e do desempenho dos estudantes nas atividades propostas. Serão considerados aspectos como: identificação e organização das letras do primeiro nome, pareamento das letras em tinta, Libras e braille, reconhecimento das cores das peças do Lego Braille Bricks, compreensão da sequência das letras, participação nos jogos, manuseio das peças, desenvolvimento da coordenação motora fina e respeito às diferentes formas de comunicação e escrita.

A avaliação somativa acontecerá ao final da intervenção, quando os estudantes serão convidados a formar o próprio nome utilizando os recursos apresentados, especialmente o Lego Braille Bricks e os alfabetos móveis em tinta, Libras e braille. Nesse momento, será observado se conseguiram reconhecer a letra inicial do nome, organizar as letras na sequência correta, identificar a quantidade de letras, realizar pareamentos, diferenciar nomes próprios e comuns e demonstrar avanços na lateralidade, na percepção tátil/visual e na coordenação motora fina.

A eficácia das ações será medida por meio de registros de observação, fotografias das produções, participação nas atividades, comparação entre os conhecimentos iniciais e finais dos estudantes e análise do envolvimento da turma. Também será considerada a adequação dos recursos utilizados, a mediação dos professores, a participação dos estudantes com deficiência visual e auditiva e a contribuição da proposta para uma aprendizagem mais lúdica, inclusiva e significativa.

11 – Cronograma

DATA	ATIVIDADE	DURAÇÃO DA AULA
1º dia	1ª etapa: Vídeo com audiodescrição	9 min
	2ª etapa: Apresentação das diferentes formas de escrita	50 min
2º dia	3ª etapa: Nome próprio e nome comum	45 min
	4ª etapa: Introdução ao Lego Braille Bricks	45 min
3º dia	5ª etapa: Jogo com Lego Braille Bricks e dado tátil	60 min
4º dia	6ª etapa: Construção do nome com diferentes alfabetos	50 min

12 – Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: Base Nacional Comum Curricular. Acesso em: 24 maio 2026.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação e do Esporte. **Currículo da Rede Estadual Paranaense – CREP**. Curitiba: SEED/PR, 2021. Disponível em: [Currículo da Rede Estadual Paranaense](#). Acesso em: 24 maio 2026.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações**. Curitiba: SEED/PR, 2018. Disponível em: Referencial Curricular do Paraná. Acesso em: 24 de maio.

13 - Registro da execução de uma ou mais etapas

Durante o desenvolvimento do curso LEGO Braille Bricks, foram realizadas atividades relacionadas às etapas de introdução ao material, jogos pedagógicos e construção de palavras e nomes utilizando diferentes formas de escrita. Inicialmente, os estudantes participaram de momentos de conversa e exploração das peças LEGO Braille Bricks, conhecendo suas características, cores, formatos e a representação das letras em braile. Em seguida, realizaram atividades lúdicas de associação entre letras, braile e peças LEGO, favorecendo a compreensão das diferentes formas de comunicação e escrita.

Nas atividades práticas, os alunos manipularam as peças para formar palavras e construir seus próprios nomes, relacionando a escrita convencional ao sistema braile. Também participaram de jogos de identificação tátil e desafios de montagem, desenvolvendo a percepção tátil, a coordenação motora fina, a atenção, a concentração e o raciocínio lógico. Além das atividades com a escrita convencional e o braile, os estudantes ampliaram a experiência por meio da Libras, explorando diferentes formas de comunicação e fortalecendo a compreensão da inclusão e da acessibilidade no ambiente escolar.

As fotografias registram momentos de interação, participação e colaboração entre os estudantes, evidenciando o envolvimento do grupo durante as atividades. Observou-se grande interesse na exploração dos materiais, além do fortalecimento da inclusão, do respeito às diferenças e da valorização das diversas formas de aprendizagem.

A utilização do LEGO Braille Bricks possibilitou aos participantes compreenderem, de forma prática e significativa, como o recurso pode ser utilizado em contextos pedagógicos para promover a alfabetização, a acessibilidade e a aprendizagem inclusiva, objetivo central da formação realizada.

A realização das atividades permitiu compreender, na prática, as possibilidades pedagógicas do LEGO Braille Bricks como recurso de apoio à alfabetização, ao desenvolvimento da percepção tátil e à promoção da educação inclusiva. A experiência possibilitou aos participantes conhecer e aplicar diferentes estratégias de utilização do material em contexto educacional. A utilização do LEGO Braille Bricks favoreceu a participação ativa, a colaboração entre os colegas e a compreensão das



diferentes formas de escrita e comunicação, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa e inclusiva.



Aluno manipulando peças do LEGO Braille Bricks durante atividade pedagógica organizando letras.



Aluno realizando atividade com LEGO Braille Bricks, montando letras do próprio nome e explorando a leitura e a escrita de forma lúdica.



Aluno participando de atividade com LEGO Braille Bricks, manipulando peças coloridas e explorando letras e palavras em um ambiente de aprendizagem inclusivo.



Programa
**BRILLE
BRICKS**



unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

Unoeste



Alunos participando de atividades com LEGO Braille Bricks, explorando letras e palavras por meio da montagem de peças coloridas em um ambiente de aprendizagem colaborativo e inclusivo.



Menino agachado ao lado de uma cadeira azul toca com as duas mãos uma identificação fixada no encosto. A etiqueta contém letras impressas, braille e peças coloridas do LEGO Braille Bricks formando o nome de um objeto da sala. Sobre a mesa há uma base de montagem com outras peças LEGO.



Programa
**BRILLE
BRICKS**



unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

Unoeste



Alunos participando de atividades com LEGO Braille Bricks, manipulando peças coloridas e explorando letras e palavras em um ambiente de aprendizagem colaborativo e inclusivo.



Aluno participando de atividade com LEGO Braille Bricks, explorando formas, cores e símbolos em braille por meio da construção e manipulação das peças.



Alunos participando de atividade com LEGO Braille Bricks, organizando e manipulando peças para explorar letras, palavras e padrões de forma colaborativa e inclusiva.



Programa
**BRILLE
BRICKS**

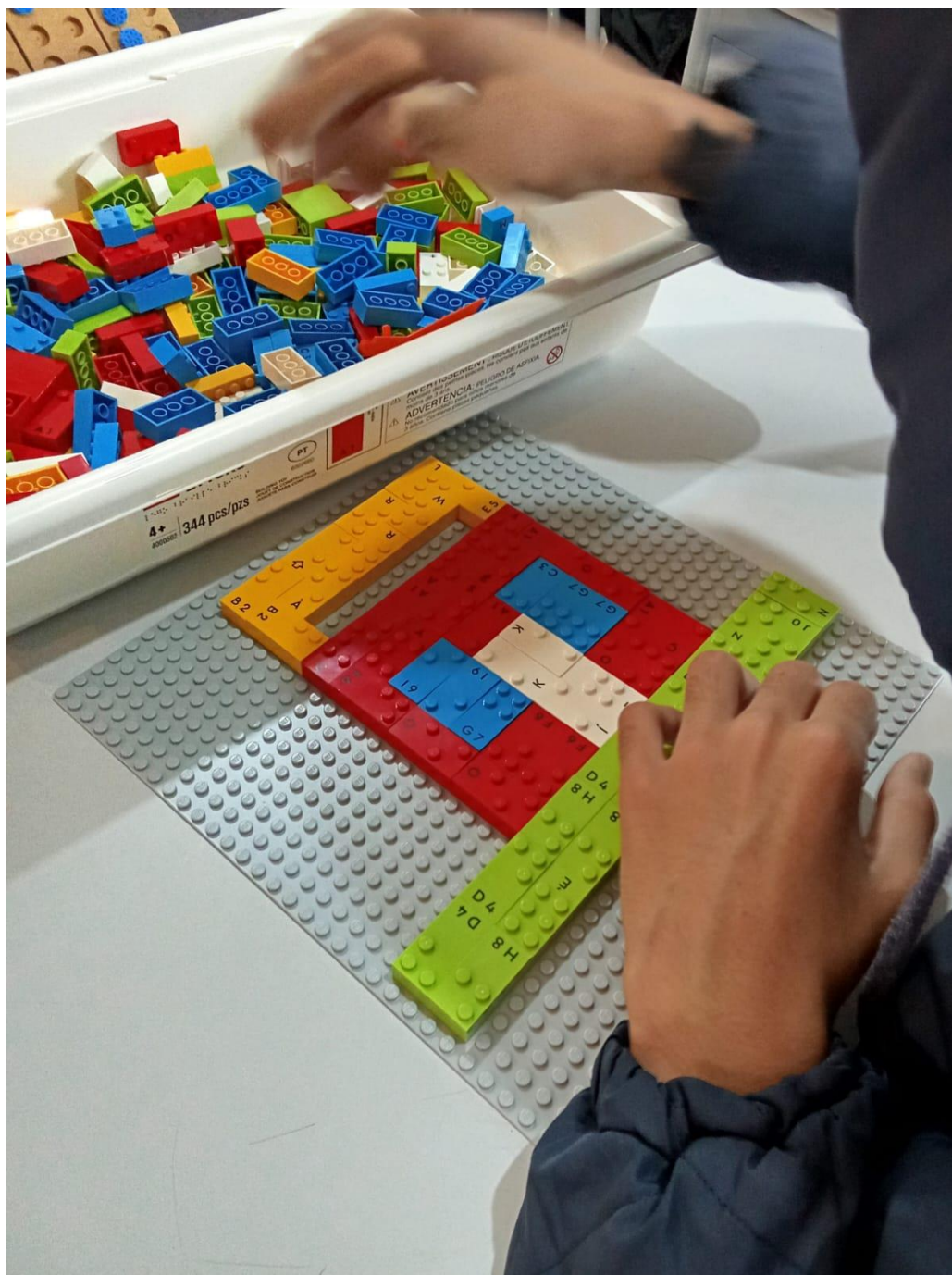


unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

Unoeste



Alunos participando de atividade coletiva, ampliando a aprendizagem com o uso da Libras por meio de gestos e sinais realizados em grupo,



Aluno manipulando peças do LEGO Braille Bricks durante atividade pedagógica, organizando letras e símbolos em braille para construir e explorar diferentes combinações.